



# Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 146 - Novembro/2002 - R\$ 0,50



## DESPERTANDO SEGUIDORES DE JESUS

Assembléia Diocesana de Catequese faz um balanço do trabalho realizado na Diocese. Para cumprir as metas do próximo biênio catequistas dizem: - "Vamos arregaçar as mangas e trabalhar para despertar verdadeiros seguidores de Jesus Cristo." Pág. 09

Dom Luciano nomeia Chanceler, Vigário Geral e Pró Vigário. Veja as provisões na pág. 03

Diocese realiza curso de Capacitação de Multiplicadores da CF/2003, pág. 06

## DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Caminhada, Missa, Atividades Culturais e Políticas Públicas

Festejos do DNJ marcam pela criatividade e pela participação da juventude da Diocese.

Tão criativo quanto o lema *A vida se tece de sonhos* foi a celebração eucarística presidida por Dom Luciano. Pág. 09



30 de Novembro. Caminhada da Paz em Nova Iguaçu. Pág. 12

O grupo musical Cantores de Deus se apresentará na festa da Padroeira de Belford Roxo, pág. 16

### Eleição de Lula enche-nos de esperança

A trajetória de vida do novo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva é semelhante a história de milhões de brasileiro e brasileiras, sobretudo aqueles que, deixam sua terra em busca de vida digna na cidade grande. Frei Betto ressalta os valores da família na carta em que escreve a Dona Lindu, mãe de Lula. Pág. 16

## Editorial

### A Esperança venceu o medo

Fico feliz e animado quando vejo e sinto outros animados e cheios de esperança. O otimismo e a crença de que é possível a superação das misérias, nos torna mais comprometidos e mais militantes para que os nossos sonhos se tornem realidade.



Bendito o homem que confia no Senhor, com fé em Deus e trabalhando conforme a proposta de Deus, experienciada por Ele e ao longo da história por tantos homens e mulheres, nós sentimos hoje, que podemos e devemos também confiar na união dos homens e mulheres de boa vontade que querem realizar o sonho de Deus em uma sociedade mais justa e fraterna aqui no nosso Brasil.

Devemos manter nossos pés no chão, não podemos nos iludir, nem imaginar que todos os problemas serão resolvidos, mas podemos e já respiramos um ar mais gostoso e puro, respiramos esperança.

Diz Jesus: "Não tenham medo." "Que a paz esteja com vocês".

Ir adiante sem medo, é caminhar com fé e enfrentar os desafios, é doar-se com Jesus.

Jesus venceu! É Páscoa! A vida venceu a morte! A Luz venceu as trevas! A esperança venceu o medo!

A nossa Igreja profeticamente sempre esteve ao lado dos mais simples, sempre procurou ter práticas conforme o ensinamento de Jesus, na grande lição de multiplicação dos pães, e neste ano por causa de nossa dura realidade de mais de 50 milhões de irmãos que passam dificuldades a nossa Igreja lançou na Festa de Corpus Christi a proposta do *Mutirão de Superação da Miséria e da Fome*, intensificando aquilo que já é feito em nossas comunidades. O Mutirão já envolve um número maior de pessoas e muito mais já está sendo feito.

Agora reafirmo aquilo que escrevi no início, fico feliz de saber que o novo Presidente tem como primeira prioridade a guerra contra a fome. Juntos com fé e determinação a fome será erradicada em nosso País.

Quero terminar com um viva.

Viva Jesus Cristo! Viva a Igreja de Jesus! Viva as CEB's! Viva a PJ! Viva os Movimentos Populares!

Viva os homens e as mulheres de Boa Vontade!

Viva o nosso Povo Brasileiro!

Pe. Davenir Andrade  
Coordenador Diocesano de Pastoral

#### Expediente

### Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu  
Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin  
Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade  
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo  
Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha  
Distribuição: Celinha e Helena  
Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ  
CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765  
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br  
Página na Internet: www.mitran.org.br

## Conselho Administrativo Diocesano

O Colégio dos Consultores e os padres coordenadores regionais juntamente com Dom Luciano Bergamin criaram um Conselho para tratar das questões administrativas da diocese. O Conselho é formado por duas instâncias, uma equipe central e uma equipe ampliada, e começa a funcionar a partir deste mês.

#### Veja a composição das equipes:

**Equipe Central:** bispo diocesano, vigário geral, economista diocesano, economista do seminário, procurador, tesoureira, contador e pessoa responsável pelos projetos diocesanos.

**Equipe Ampliada:** Equipe Central + um representante por região da diocese + três assessores técnicos.

As reuniões acontecerão sempre na primeira quinta-feira de cada mês, às 14:30h. Nos meses ímpares a Equipe Central e nos meses pares a Equipe Ampliada.

## Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas Festa de Cristo Rei - 24 de Novembro

#### CONVOCAÇÃO

Estamos convocando para Assembléia Geral Ordinária do Conselho Diocesano de leigos(as) da Diocese de Nova Iguaçu.

A realizar-se no dia 24 de Novembro de 2002, das 9 às 17 horas.

Local : Catedral de Santo Antônio  
Nova Iguaçu

Pedimos a presença de dois representantes por paróquia e um representante por cada movimento diocesano e comissão diocesana.

#### Maiores esclarecimentos:

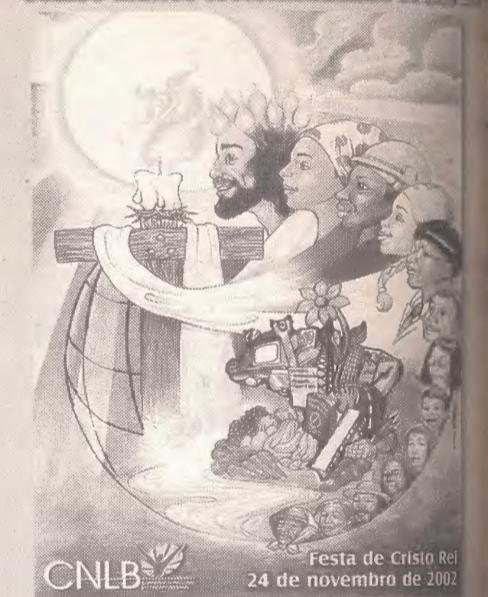
Clara Coca- 2767-6201  
9956-1223

Anselmo Andrade: 9336-8961

#### Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas

#### Conferência:

Somos muitos testemunhando Cristo



Festa de Cristo Rei

24 de novembro de 2002

## LANÇAMENTOS DA LIVRARIA DO CEPAL

#### Um novo amanhecer da Igreja?

José Comblin  
Editora Vozes 2002

No mundo inteiro, muitos católicos estão profundamente angustiados pelos rumos que tomou a Igreja, sobretudo no final deste pontificado. Os mais velhos lembram-se dos últimos anos de Pio XII. O Vaticano acolhe os movimentos fundamentalistas e fecha as portas ao diálogo com o mundo. Iludido pela euforia arrogante dos integristas, não se percebe que a Igreja católica se isolou do mundo. A Igreja católica não sómente perdeu a Europa, mas está perdendo os intelectuais do resto do mundo.

Felizmente a história mostra que depois de Pio IX veio Leão XIII, depois de Pio X veio Bento XV, depois de Pio XII veio João XXIII. Podemos esperar um novo amanhecer?

R\$ 9,90

José Comblin

Um novo  
amanhecer  
da Igreja?

#### O Desmonte da Nação em Dados

Ivo Lesbaupin e Adhemar Mineiro  
Editora Vozes 2002

O governo Fernando Henrique Cardoso tem divulgado, com amplo apoio mediático, que o Brasil, nos últimos oito anos, mudou para melhor, deu um grande passo em direção à modernidade, organizou a economia e lhe deu fundamentos sólidos. Esta, porém, não é a experiência da grande maioria da população brasileira, para quem o desemprego se tornou uma realidade cotidiana, o rendimento médio real caiu e o emprego se tornou mais precário, com maiores jornadas de trabalho e salários contidos. A desigualdade social cresceu com o aumento da concentração de renda. Esse livro mostra, com amplo apoio em dados, como se deu este desmonte da nação e quais os seus resultados.

R\$ 13,00

#### CARTAZES E CARTÕES DE NATAL JÁ ESTÃO A VENDA NA LIVRARIA DIOCESANA

### Caminhando

# PROGRAMAÇÃO PASTORAL

## Novembro: Cristo Rei - Dia dos Leigos e Leigas - Dia da Consciência Negra

- 02 - Finados - Celebrações nos regionais e nos Cemitérios.  
 05 - Reunião da Coordenação Pastoral, 09:00h - CENFOR  
 06 - Reunião da Comissão Diocesana Círculos Bíblicos, Equipe de Roteiros, 15:00h - CEPAL  
 07 - Reunião Comissão Diocesana de Comunicação, 15:30h - CEPAL  
 09 - Reunião da Comissão Diocesana de Catequese, 08:00h - CEPAL  
 09 - Encontro da Comissão Diocesana de Liturgia de "Canto na Liturgia" Advento e Natal - de 08:00 às 12:00h - Catedral  
 15 - Feriado Nacional  
 16 - Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, 08:00h - CEPAL  
 18 a 20 - Passeio do Clero  
 23 - Reunião da Equipe de Animação das CEB's - 08:30h - CEPAL  
 24 - Dia do Leigo e Leiga, Cristo Rei e Dia de "Zumbi" Consciência Negra  
 26 - Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Regionais e Movimentos, 09:00h - CEPAL  
 30 - Caminhada pela Paz

## ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

- 
- 01 - Pe. Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos - *nascimento*  
 03 - Pe. João Serra, CSSp - N. Sra das Graças - Mesquita - *ordenação*  
 06 - Pe. Vilciane Vaz Mourão - Santo Antônio - Prata - *nascimento*  
 07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - N. Sra. de Fátima - Edson Passos - *ordenação*  
 Pe. Vanildo Cesário Lima - N. Sra. de Lourdes - São Bento - *ordenação*  
 09 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - N. Sra. de Fátima - Edson Passos - *nascimento*  
 10 - Ir. Maria Adelaide Monegatt, OSF - IESEN - *nascimento*  
 12 - Diác. Sebastião Cosme da Silva - N. Sra. Conceição - Tinguá - *nascimento*  
 13 - Diác. Vito Calella, PSSC - N. Sra. de Fátima - Santa Maria - *ordenação*  
 14 - Ir. Lilian Clara Maria do Menino Jesus, OSCJ - Mosteiro Santa Clara - *nascimento*  
 18 - Pe. Mario Luiz Menezes - São Sebastião - Lages - *nascimento*  
 21 - Ir. Voneide Cossine, ISPC - Casa de Oração - *nascimento*  
 23 - Pe. Arnaldo Rossi - Santa Rita - Cruzeiro do Sul - *nascimento*  
 Pe. Carlos Antônio da Silva - São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu - *ordenação*  
 27 - Frei Ademir Sanquetti, OFM - N. Sra. Aparecida - Nilópolis - *nascimento*  
 Pe. Cláudio Denis Alves de Araújo - Jesus Bom Pastor - Belford Roxo - *nascimento*  
 Ir. Odília da Silva Xandu, FC - Viga - *votos*  
 30 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia - *ordenação*

## Governo Diocesano

### DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

03/02  
Lv. 59

### NOMEAÇÃO DO CHANCELER DA CÚRIA DIOCESANA

Aos que esta Provisão virem. Saudações,  
Paz e Bênção no Senhor.

De acordo com as leis vigentes da Igreja Universal, Cân. 482 § 1, e as normas da Igreja Particular de Nova Iguaçu, nomeio pela presente provisão o REVMO. SR. IVANILDO DE HOLANDA CUNHA, Chanceler da Diocese de Nova Iguaçu.

Desempenhará este cargo como convém ao serviço de Deus e da Igreja, com zelo e dedicação que de sua esperamos, observando as prescrições referentes à função de Chanceler.

No exercício deste cargo gozará de todos os direitos, privilégios e demais prerrogativa que legitimamente o direito lhe confere e terá ainda a delegação para dispensar sacramentos matrimoniais e dar as devidas licenças ao mesmo assunto.

Esta provisão é válida até julho de 2004.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana em 15 de Outubro de 2002. Dia da tomada de posse.

+ Luciano Bergamin  
Dom Luciano Bergamin, CRL  
Bispo Diocesano

Mara Silvia Gomes da Fonseca  
Notária da Cúria Diocesana

### DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

PROT. 035/02  
Lv. 03 - FL. 59 V

### NOMEAÇÃO DO VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Aos que esta Provisão virem. Saudações,  
Paz e Bênção no Senhor.

De acordo com as leis vigentes da Igreja Universal, Cân. 475 § 1 do Código de Direito Canônico, nomeio pela presente provisão o REVMO. Sr. PE. COSTANZO BRUNO, Vigário Geral da Diocese de Nova Iguaçu, com os poderes e atribuições que lhe são concedidas pelos Cânones 475 § 2, 479/481 e segundo as diretrizes pastorais em vigor em nossa Diocese.

No exercício desta cargo gozará de todos os direitos, privilégios e demais prerrogativa que legitimamente o direito lhe confere.

Desempenhará este cargo com zelo e dedicação que de sua pessoa espero e confio.

Esta provisão é válida até julho de 2004.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana em 15 de Outubro de 2002. Dia da tomada de posse.

+ Luciano Bergamin  
Dom Luciano Bergamin, CRL  
Bispo Diocesano

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha  
Chanceler

### DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

PROT. 036/02  
Lv. 03 - FL. 60

### NOMEAÇÃO DE PRÓ-VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Aos que esta Provisão virem. Saudações,  
Paz e Bênção no Senhor.

Faço saber que em razão das necessidades de nossa Diocese de Nova Iguaçu, havemos por bem nomear, como de fato, pela presente provisão o REVMO. Sr. PE. MACUS BARBOSA GUIMARÃES, para exercer o cargo de Pró-Vigário Geral.

Desempenhará este cargo como convém ao serviço de Deus e desta Diocese com zelo e dedicação e em colaboração com o Vigário Geral.

Esta provisão é válida até julho de 2004.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana em 15 de Outubro de 2002. Dia da tomada de posse.

+ Luciano Bergamin  
Dom Luciano Bergamin, CRL  
Bispo Diocesano

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha  
Chanceler

# SANTOS DO MÊS

Também conhecida como Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, esta invocação da Virgem Maria foi criada em 27 de Novembro de 1830, na véspera do primeiro domingo do Advento, em Paris, na capela das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

Segundo os relatos, uma noviça de nome Catarina Labouret teve uma visão da Mãe de Deus, onde ela aparecia sobre um globo maior e segurando um globo menor.

No topo deste globo uma pequena cruz dourada brilhava.

De seus dedos saiam raios iluminados e, de repente, suas mãos se encheram de jóias como anéis e pedras raras. Muitas representações de Nossa Senhora das Graças mostram esse momento.

"A Virgem Santíssima bai-xou os olhos para mim e me disse no íntimo de meu coração: Este globo que vês representa o mundo inteiro e cada pessoa em particular. Eis o símbolo das graças que

## Nossa Senhora das Graças 27 de Novembro

derramo sobre as pessoas que as pedem", afirmou a noviça.

Ao dizer isto o globo que segurava desapareceu em um gesto de generosidade de Nossa Senhora como se todas as graças solicitadas tivessem sido alcançadas. Neste momento letras douradas escreveram em torno da Virgem a seguinte frase: Ó Maria concebida sem pecado, roga por nós que recorremos a vós.

Ainda encantada com o que havia acabado de presenciar, a noviça ouviu uma voz ordenar

que mandasse cunhar medalhas com esta inscrição e avisasse que todos que a carregassem no peito receberiam as graças desejadas e merecidas.

Nossa Senhora das Graças é representada ainda pisando a cabeça de uma serpente, em alusão à determinação de Deus sobre a serpente e Eva logo após o pecado original.



### Neste mês ainda celebramos:

01 – Todos os Santos, 13 – São Diogo, 16 – Santa Gertrudes, 22 – Santa Cecília, 23 – São Clemente e 30 – Santo André.

## EM BUSCA DA MATURIDADE EM CRISTO.

Entre os dias 19 e 20 de outubro aconteceu a Assembléia Diocesana de Catequese. Dentre as prioridades assumidas pela assembléia está a Catequese Permanente. Segundo o documento final, esta catequese permanente deve ser "não sacramental e com metodologia de avaliação". Assumida como um compromisso paroquial, ela deve atingir a comunidade paroquial na sua totalidade, incluindo os padres e os agentes de pastoral, com material e com espaço apropriados. Sem dúvida este é um grande desafio. Na verdade, com este objetivo, nossa diocese começa a concretizar as decisões da Segunda Semana Brasileira de Catequese, que aconteceu entre 08 e 12 de outubro de 2001, em Itaicí, São Paulo. O tema desta semana foi "Com adultos, catequese adulta – Crescer rumo à maturidade em Cristo (Ef 4,13)".

Um programa paroquial de Catequese Permanente, envolvendo todas as comunidades e todas as instâncias paroquiais, é uma novidade. Nossa conceito de catequese é muito restrito. Envolve apenas os esforços e conteúdos relacionados ao sacramento da Primeira Eucaristia. Desta forma, nossa catequese fica direcionada às crianças entre 7 a 12 anos e totalmente relacionada a um único sacramento, por mais importante que ele seja. Na verdade, temos que romper com este esquema e ampliar nosso conceito de catequese. Nossa desafio é entender Catequese como todo o esforço de uma comunidade paroquial em formar na fé seus membros batizados, homens e mulheres, num esforço continuado e progressivo. Desta forma estaremos, como comunidade paroquial, crescendo na maturidade em Cristo. A palavra "catequese" recupera assim o seu sentido original de "um esforço para fazer ressoar" a Palavra de Deus na vida das pessoas batizadas.

Associado à palavra catequese encontramos outro desafio com a palavra "adulto, adulta". Ora, o que significa ser adulto na fé? Como saber que estamos vivendo nossa fé de uma forma "adulta"? O documento 84 dos Estudos da CNBB traz a grande discussão sobre a questão de ser "adulto na fé". Várias abordagens

foram feitas, nas mais diferentes perspectivas científicas e sociais, na tentativa de chegar a um consenso. Desta discussão, bastante ampla, muitas abordagens enriqueceram o conceito de "adulto". Mas para nós, comunidade cristã, o grande critério continua sendo a prática libertadora de Jesus.

Tanto Jesus como as comunidades que deram continuidade à sua obra, trabalharam tendo em vista pessoas adultas. Na verdade Jesus nunca trabalhou tendo como destinatários de sua mensagem as crianças de sua época. Temos aqui um caminho. Na época de Jesus um menino era considerado adulto quando tinha condições de se apresentar diante da comunidade, ler um trecho da Escritura

e interpretá-lo. Na época de Jesus, ser adulto não era uma questão cronológica, de idade, mas estava na capacidade de discernir entre a Palavra de Deus e as palavras humanas. Entre o Projeto de Deus e os projetos humanos. Entre a vontade de Deus e as vontades humanas. A opção entre dois projetos opostos e conflitantes é que leva ao arrependimento do filho perdido e gera nele a decisão: "Vou me levantar e vou voltar para a casa de meu pai" (Lc 15,18). Ao se levantar com suas próprias forças, o rapaz se torna "autônomo", palavra que significa "viver a partir de suas próprias normas". Creio que este é um importante critério para uma Catequese adulta: dar condições para os cristãos

discernir por onde passa a vontade, a palavra e o projeto de Deus e viver coerentemente a partir desta descoberta.

Devemos acolher e assumir as decisões da Assembléia Diocesana de Catequese. Este é um desafio onde estamos jogando o futuro de nossa igreja. Neste mundo pluralista, onde as mais diferentes propostas invadem nosso cotidiano, uma igreja que não investir na formação continuada de seus membros não terá futuro. A igreja deve ser o espaço onde seus membros tenham condições de "crescer rumo à maturidade em Cristo" (Ef 4,13).

Francisco Orofino, bibliotecário



# MORTE, ONDE ESTÁ TUA VITÓRIA? (1Cor 15,55)

No meio popular, principalmente na zona rural, é comum quando se morre alguém, reunir os amigos e familiares, geralmente na casa do morto, para o velório, que dura noite inteira. Para os familiares e amigos mais próximos é a mais intensa noite das noites. Noite de choros e



...lamentações. Para os demais é uma noite diferente. Aproveitam para ouvir as fofocas em dia, rever os amigos, quebrar a rotina de uma vida simples e pacata do campo, que quando morre alguém é uma novidade. Desde criancinha fui acostumado à este princípio: freqüentar todos os enterros da redondeza, faz parte da vida. Ajudar que não é passada. Por isso, quando ouviu as mesmas lamentações das mesmas perguntas: quando vamos para onde vamos? Porque morreu, era tão bonzinho? Porque andava a morte? São questões que só uma reflexão escatológica bem fundada poderia nos responder.

É tarefa para grandes teólogos. Eu

me atrevo a fazer tamanha reflexão,

tenho bagagem para isso. O que

seja fazer nesta reflexão, mediante

dúvidas questionamentos, é relatar

como o povo simples comprehende a

entre-tudo, a partir de uma experiência

real vivida nestes últimos meses.

Há três meses passados, presenciei

o luto de um irmão, que após ter

passado quarenta dias, duas horas e

meia de agonia veio a falecer. Após ter

esta experiência despertou-me

interesse: como é entendida a

morte no meio popular?

Os manuais

de teologia trazem belas definições e

reflexões a esse respeito, li al-

mas, mas confesso que a realidade

é bem mais dolorosa.

Foi de Ariano Suassuna, escritor

brasileiro, que ouvi a mais bela das

definições de morte, sem menosprezar

os demais. Dizia ele em uma de suas

obras: "a morte, é o único mal irre-

medível, que igualha todo o ser vivo a

uma única condição. Tudo que é vivo

morre".<sup>1</sup> Eu, particularmente prefiro

editar que ela é o grande encontro

José Dilson Ferreira Maciel  
Seminário Paulo VI

<sup>1</sup> Ariano Suassuna:  
Filme O Auto da Compadecida.



## A Palavra de Dom Luciano

### Caros amigos

Recentemente li uma história interessante.

Havia dois irmãos: brincaram juntos, freqüentaram a mesma escola, a mesma igreja, as mesmas festas. Namoraram e casaram com duas irmãs e instalaram-se em fazendas vizinhas. Vieram os filhos e as duas famílias eram uma só família, as duas fazendas uma só fazenda. A harmonia era perfeita. Um riacho que unia as duas propriedades era símbolo da benção e da fartura.

Mas um dia, por nenharia, houve uma desavença entre eles... Conclusão: a amizade e a alegria de tantos anos desapareceram. O ódio tomou conta de todos: irmãos, irmãs, cunhadas e sobrinhos...

Numa manhã, um carpinteiro bateu à porta do irmão mais velho, com uma caixa de ferramentas na mão. Estava à procura de trabalho. O fazendeiro respondeu: "Sim, tenho trabalho a lhe oferecer. Está vendo aquela fazenda além do riacho? É do meu irmão; porém nós brigamos e não posso suportá-lo. Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio, a fim de que eu não mais precise vê-lo. Eu lhe fornecerei todo o material necessário, e no fim da obra, pagarei o que for justo".

Foram comprar o material... E o irmão mais velho viajou a negócios. Quando voltou notou que o carpinteiro havia terminado o serviço e estava aguardando a recompensa.

Ao examinar o trabalho, encheu-se de raiva e esbravejou: "Mandei construir uma cerca e você edificou uma ponte".

Estava gritando furioso, quando viu o irmão mais novo sorridente, braços abertos, atravessando a ponte e exclamando: "Mano, esperei tanto tempo por este dia!"

Após um instante de constrangimento, os irmãos, entre lágrimas, se abraçaram. Depois vieram as esposas e filhos...

O carpinteiro já estava partindo. O fazendeiro lhe falou: "Espere, fique conosco para a festa da reconciliação". Mas o carpinteiro respondeu: "Eu adoraria ficar, mas tenho muitas outras pontes a construir".

Como essa história é rica de ensinamentos! Nossa mundo tem cercas demais e pontes de menos. Rupturas, desentendimentos, incompreensões, ofensas tendem a se perpetuar entre irmãos, casais, comunidades, nações. E com o passar dos anos a separação aumenta e novas cercas são construídas. E com as cercas desaparece a alegria de viver.

É preciso que alguém tome a iniciativa de construir uma ponte. Quem? Não importa saber quem é culpado, quem começou a desavença. A responsabilidade de construir a ponte é de todos.

Vamos, então, procurar, cada um de nós, construir pontes nas famílias, nas comunidades e paróquias, na diocese, em nosso País que sai do período das eleições, na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e humana, sob a luz dos princípios de Deus.

Com cercas levantadas, todos perdemos; a passo que com pontes construídas, todos ganharemos.

Que o Senhor Jesus, o primeiro e o maior carpinteiro, nos ajude a sermos construtores de pontes e não de cercas. Afinal, nosso coração anda sedento de paz e justiça e não de ódio e violência!

Com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

## Encontro Diocesano de Canto e Liturgia, Advento e Natal

Dia 09 de Novembro de 2002

Das 08:30h às 11h.

Local: Catedral de Nova Iguaçu

Organização: Comissão Diocesana de Liturgia



## "VAMOS COMEÇAR TUDO DE NOVO?"

*uma reflexão para o entendimento do ano litúrgico*

Toda a humanidade está voltada para um tempo e um espaço, ou seja, vive dentro de um tempo e de um espaço. O tempo individual: a concepção, nascimento, infância, adolescência, juventude, vida adulta, terceira idade, velhice, morte; o tempo "interior", psicológico; o "tempo" espiritual. Em ritmo com natureza: manhã, tarde, noite, madrugada; as estrelas, o sol, a lua; as estações do ano; os meses, dias, semanas. Com o meio: na cidade ou no campo, relógio, luz elétrica e etc. com os outros: fatos históricos que marcam a humanidade. E, ainda mais, tempo cultural: indígena, afro brasileiro e cristão, nesta perspectiva se faz o ano litúrgico cristão.

O ano litúrgico cristão herdou do povo Judeu a forma de vivenciar e ver o tempo. Para o povo judeu o tempo tem um começo (criação), continuidade (a promessa de Deus e a profecia) e fim (escatologia). O sábado é um dia para o Senhor, para recordar a aliança com o Eterno e a libertação da escravidão. As festas que antes estavam ligadas ao tempo cósmico, ou a agricultura, transformam-se em 'memória' de fatos históricos da caminhada do povo: a páscoa (libertação do Egito), pen-

tecostes (assembleia no Sinai, entrega da Torá). Mas o cristianismo colocou um elemento importante na vivência do tempo judeu, isto é, completamos com a RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO que já iniciou entre nós o 'fim', a plenitude do tempo, o Reino de Deus. É por essa razão que identificamos, no cirio pascal, as letras A e W com o Cristo: princípio e fim de todas as coisas. Portanto, que o nosso tempo humano está ligado e transformado intimamente com o Cristo (cf. Ef. 1,9-10).

Dentro da liturgia expressamos essa "transformação" feita por Cristo que atualizada a cada dia. Mas esbarramos num impasse, num problema. Muitas comunidades questionam. O ano litúrgico acaba no 34º domingo do Tempo Comum (festa de Cristo Rei) e começa o primeiro domingo do Advento? O ano litúrgico tem o mesmo valor que o civil? O ano litúrgico é cíclico, ou seja, é a mesma coisa todo ano? Todo o ano é a

mesma coisa que celebramos? Esses questionamentos existem por que temos o hábito de igualar o ano civil com o ano litúrgico. Mas não é igual. Por um simples motivo. Todas as celebrações litúrgicas **atualizam** o mistério pascal de Cristo em nossas vidas. Transformam num HOJE a salvação. Torna-se presente e atuante para nós, *toda vez* (1 Cor 11,26) que pela ação ritual (realização dos sacramentos, qualquer reflexão comunitária ou reunião) fazemos memória de Jesus. Não se

trata de uma nova realização, mas de uma atualização ritual, simbólico-sacramental.

Então, bem sucintamente, podemos mostrar como se forma esse **espiral** que é o não litúrgico: começamos com o *ciclo do natal*: advento, natal e suas festas (epifania e batismo do Senhor); depois uma parte do tempo comum (1º ao 8º domingo do tempo comum); em

seguida o *ciclo da páscoa*: quaresma, tríduo pascal (missa da ceia do Senhor até o domingo da páscoa), tempo pascal (ascensão e pentecostes); e por último a segunda parte do tempo comum (do 8º até o 34º domingo). E dentro desse tempo ainda tem as festas do Senhor, de Maria e dos Santos. Queremos dar um enfoque ao Ciclo do Natal e, especificamente, o tempo que inicia. O Advento. Este é um tempo de preparo para a vinda do Senhor dentro de uma perspectiva de denúncia profética da iniquidade do mundo que impede essa vinda do Senhor que traz salvação". Em outras palavras, é o que podemos chamar, o advento, de uma "mística da Gravidez". Cria em nós um sentimento de espera, que nos faz crer na força escondida da vida que continuamente, está para nascer.

Esperamos que, a partir desta contribuição, todos nós possamos aluzir o Cristo em nós como sinal do Reino de Deus já inaugurado por ele. Por isso, evocamos: "Marana-thé. Venha Senhor, vem!"

André Pereira  
Seminário Paulo VI

cf. CARPANEDO, Penha e BARROS, Marcelo. *Tempo de Amar. Paulus*. Pág. 85



## Capacitação de Multiplicadores da CF 2003 na Diocese



Pe. Mário aplica curso de multiplicadores da CF 2003 na diocese

A primeira etapa do Estudo de Capacitação de Multiplicadores da Campanha da Fraternidade 2003 – *Fraternidade e pessoas idosas* - aconteceu no dia 26 de outubro no Centro Pastoral da Diocese. O curso está sendo ministrado pelo Pe. Mário Luiz Menezes, da Paróquia São Sebastião de Paracambi e que nos últimos anos têm coordenado a CF na diocese.

Neste primeiro encontro foi dada uma introdução sobre os temas e lemas da CF ao longo dos anos, um olhar crítico sobre o cartaz e iniciado o estudo do texto-base. O curso visa preparar agentes multiplicadores que possam estar coordenando os estudos da CF nas paróquias no ano que vem, nesta etapa participaram representantes de 38 paróquias.

Uma equipe de preparação da abertura da CF foi formada neste encontro, sendo escolhido um representante por regional.

A abertura da CF na diocese acontecerá no dia 08 de março. A próxima etapa do Estudo de Capacitação acontecerá no dia 23 de novembro, a partir das 08:30h, no Centro Diocesano de Pastoral.

### Subsídio orienta Capacitação de Multiplicadores

O subsídio de Capacitação de Multiplicadores da CF 2003 é um instrumento elaborado pela CNBB que auxilia na preparação dos agentes pastorais. Um bom treinamento é fundamental para que a Campanha atinja seus objetivos. O material propõe uma estrutura simples de treinamentos locais:

O material está disponível para as paróquias na Livraria Diocesana.

- Conhecimento do Texto-base (ver, julgar e agir)
- Posicionamento em relação ao Texto-base (O que achamos? O que acrescentamos?...)
- Planejamento para o antes, durante e depois da Campanha nas comunidades, paróquias, escola, região e diocese.



(CF-2003 - Texto Base)

novembro/02

## ANTINHO VOCACIONAL

# TEOLOGIA E ECLESIOLÓGIA DA VOCAÇÃO

2ª parte

José Lisboa Moreira de Oliveira, SDV

### VOCAÇÃO À COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

A vocação é amar, é servir, relacionar-se com a Trindade, partir do encontro, da relação o próximo. Ela é comunhão, isto é, vida de comunhão e de participação. Responder ao chamado é inserir-se na vida da comunidade; é tomar uma ativa na construção do mundo. Vocação não é isolamento, busca de satisfações, "realização pessoal". Não é realização de "projetos pessoais", mas o dar a vida pela vida da vida (Jo 10,11; 15,13).



#### a) Chamado a ser povo

Puebla enfatizou bastante este aspecto da vocação ao afirmar: "Este batimento pelo Batismo, Confirmação e Eucaristia para sermos povo seu, viveremos em comunhão e participação na missão e na vida da Igreja e, portanto, na Evangelização do mundo" (P, 852). Chamados e chamadas a ser povo, a comungar, participar na vida e na missão da comunidade eclesial. Estes são elementos que não podem de forma alguma ser esquecidos hoje, neste mundo da pós-modernidade, marcado por uma grande tendência ao individualismo. Precisamos voltar com muita ênfase sobre isto em nosso trabalho vocacional.

#### b) A comunhão entre nós

Esta visão de vocação como chamado à comunhão e participação nos leva a vibrar, como elemento essencial do chamamento, a vida de fraternidade, de solidariedade. Isto quer dizer que faz parte da essência da vocação o desejo, a vontade, o compromisso de "reproduzir" na Igreja e no mundo o tipo de relacionamento que existe no seio da Trindade. A participação na comunhão trinitária exige a comunhão fraterna entre nós (P, 326-327). Não pode ser sincero um relacionamento de comunhão com Deus quando ele não se repercute também no relacionamento com os irmãos e irmãs. Nossa vocação é um chamado para amar a Deus, mas não ama a Deus quem não ama o seu próximo (1 Jo 4,20). Conscientemente não é autêntica aquela vocação que não se abre à solidariedade. A Trindade permanece como modelo da comunhão que deve brotar da vivência da nossa vocação (P, 212). Esta vida de comunhão, por sua vez, dá autenticidade à nossa vocação. Ela é o sinal mais claro de que estamos realmente vivendo.

Amigos e amigas, eis aí o desafio de assumirmos a nossa vocação na Igreja, a exemplo da comunhão trinitária. Para descobrirmos como fazer isto de melhor maneira possível, estaremos realizando mais um Encontro Nacional, no Seminário Paulo VI, dia 24 de novembro das 9:00 às 17:00 horas. Você será sempre Bem-vindo(a), numa intensa comunicação com a Trindade (P, 215).

## Arte Litúrgica

Paramentos

Alva \* Casulas \* Estolas

Pálios \* Túnica \* Toalhas, etc

Novo endereço: Rua Itacuruçá, 147 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

Fone: (0XX21) 3770-6133 / Correio eletrônico: rperrut@ig.com.br

## Todos os Santos - 01 de Novembro



Neste dia, a Igreja Católica, diante dos inúmeros exemplos de fé e de vida dedicada a Deus, honra a todos os que, em algum momento da existência humana, acreditaram no amor de Nosso Senhor nos dando seu testemunho de fé e glorificando sua vida para que nós pudéssemos nos guiar pelos referenciais deixados.

Em geral, neste dia os sacerdotes começam as celebrações dizendo: "Hoje a Igreja militante honra a Igreja Triunfante, celebrando numa única solenidade todos santos".

A origem da festa do dia de Todos os Santos data do século IV, quando na Antioquia se comemorava os mártires que morreram jurando sua fé em Cristo. Antigamente esta festa era comemorada no primeiro domingo após o Pentecostes. Em Roma também se festejava na mesma data, a partir do século VI e após 100 anos, o papa Bonifácio IV fixou a data correta como sendo o dia 13 de maio.

Apenas no ano de 835 esta festa foi transferida para o dia 01 de novembro, a pedido do papa Gregório IV. Conta-se que a data foi fixada para coincidir com o período de colheita, já que muitos peregrinos se dirigiam à Roma para celebrar o dia de Todos os Santos e precisavam ser alimentados.

## PV planeja atividades do Ano Vocacional

A 39º Assembleia Geral da CNBB, em julho de 2001, aprovou, por unanimidade a realização do segundo ano vocacional em 2003.

Entre os principais objetivos do ano vocacional está o de a Igreja reconhecer-se como uma assembleia dos vocacionados e vocacionadas, motivando todos os batizados a desenvol-

verem uma consciência vocacional onde todos, sem exceção, somos chamados a animar todas as vocações que a comunidade eclesial tem necessidade para cumprir sua missão, diz o texto base.

O tema e o lema escolhidos contribuirão para a conquista destes objetivos do Ano Vocacional. O tema —**Batismo, fonte de todas as vocações**— pretende ressaltar o fato de que todas as pessoas são chamadas para a missão. O lema "Avancem para águas mais profundas" é inspirado no texto de Lc 5,4, que foi tomado pelo Papa João Paulo II como elemento dinamizador da Carta Apostólica **Novo Millennium Ineunte**.



Os membros da Pastoral Vocacional — PV e pastorais afins da Diocese encontraram-se no dia 26 de outubro, no Seminário Paulo VI para levantar pistas de ações que entrarão no planejamento do Ano Vocacional na Diocese.

Entre as sugestões dadas na reunião estão a formação de Grupos de Animação Vocacional nas paróquias e nos regionais e um dia de aprofundamento do texto base no início do ano.

A Abertura do ano vocacional deverá acontecer no dia 01 de fevereiro de 2003. A programação não está terminada, no dia 16 de novembro, às 14h no Seminário Paulo VI, a equipe se reunirá mais uma vez.

# CATEQUESE REALIZA ASSEMBLÉIA DIOCESANA

Com o tema *Catequese: despertando seguidores de Jesus e tendo por lema Se permanecerdes em minha palavra, sereis na verdade meus discípulos (Jo 8,31b)*, foi realizada nos dias 19 e 20 de outubro uma Assembléia Diocesana de Catequese, no Centro de Formação de Líderes.

*Diácono Nelson Ricardo Cândido dos Santos*

Ao ser convocada a Assembléia, havia 4 objetivos principais: avaliar o trabalho de catequese nas comunidades da Diocese de Nova Iguaçu; refletir sobre os rumos que podemos dar à catequese de adultos; descobrir o NOVO para o trabalho com a perseverança; e estabelecer metas comuns ao trabalho de catequese na Diocese.

## O retrato da catequese na Diocese de Nova Iguaçu

Organizada pela Comissão Diocesana de Catequese, teve por Assessor o Pe. Milton Martins, da Diocese de Lins, em São Paulo, o qual tem larga experiência na área de Catequese.

Num primeiro momento da Assembléia, com a apresentação da situação da catequese em cada paróquia, foi possível realizar um retrato da catequese em nossa Diocese. Assim, constatou-se que, de maneira geral, a nossa catequese: é sacramental; é dividida em pré-catequese, "catequese", perseverança, Crisma e catequese de adulto (no caso desta última, predomina a catequese batismal, desvinculadas da Eucaristia e da Crisma, as quais ficam facultadas ao catequizando recebê-las ou não); conta com catequistas com formação precária, destacando-se que nossos catequistas primeiros iniciam o seu trabalho para depois receberem formação, sendo esta esporádica e, quando acontece, não despertam o interesse dos catequistas (paradoxalmente,

todos pedem e sentem a necessidade de formação, mas as ocupações do cotidiano impedem que o catequista participe dos momentos formativos); tem dificuldade na realização de seu trabalho pela ausência da "catequese familiar", ou seja, dos primeiros ensinamentos e vivência da fé na famílias; no que se refere à catequese de adultos, tem o tempo de preparação variando de comunidade para comunidade.



A Assembléia foi uma das mais participativas e produtivas dos últimos tempos



Padre Milton Martins da Diocese de Lins assessorou todo o encontro



Apresentação, por paróquia, dos trabalhos realizados pela pastoral catequética

## Prioridades para os próximos anos

A partir deste retrato e sob a orientação do Assessor, Pe. Milton, a Assembléia definiu 3 prioridades para a Catequese em nossa Diocese:

- 1) criação da Escola Diocesana de Catequistas;
- 2) elaboração de material didático diocesano;
- 3) realização de uma catequese permanente, não sacramental, com metodologia de avaliação.

Após o estabelecimento das

prioridades, a Assembléia dividiu-se em grupos de discussão, para propor pistas para a concretização dessas prioridades pretendendo-se, assim, chegar a 2 pistas para cada prioridade. No entanto, devido à riqueza das idéias surgidas durante as discussões, a Assembléia propôs que todas as pistas fossem consideradas e que a Comissão Diocesana de Catequese as analisasse, visando a concretização do que havia sido proposto anteriormente.

**Catequistas se comprometem em "arregalar as mangas" para cumprir as metas estabelecidas**

A Assembléia Diocesana de Catequese encerrou-se com a Missa presidida por D. Luciano Bergamin e concelebrada pelo Pe. Milton e pelo Diácono Nelson.

Marcou a todos os presentes a participação de nosso novo Bispo, D. Luciano, que soube animar e motivar a assembléia para a realização de um trabalho frutuoso.

De maneira geral, a Assembléia Diocesana de Catequese atingiu seus objetivos, não apenas pelo retrato traçado de nossa catequese, mas principalmente pelas metas estabelecidas, que nos motivam a ações concretas e comuns para a Diocese de Nova Iguaçu, o que, com certeza, ajudará na construção da unidade de nossa Igreja diocesana.

Metas estabelecidas, agora cabe não apenas à Comissão Diocesana de Catequese, mas a todos os catequistas e a todo católico de nossa Diocese: "arregalar as mangas" e trabalhar para despertar verdadeiros seguidores de Jesus.

# DNJ faz 18 anos com muita festa em Miguel Couto



Vivemos um momento especial ao celebrar o Dia Nacional da Juventude, no dia 20 de outubro. Foram horas muitogradáveis, em que vocês, jovens de toda a diocese, demonstraram toda a sua fé e seu vigor para o trabalho pastoral.

Este dia foi feito para todos nós e foi aproveitado de forma poligante e entusiasmada por cerca de 2500 jovens que têm Cristo como guia e que sonham com fraternidade e justiça para todos plenamente."



Com o desejo de crescemos em comunhão e sermos uma Pastoral dinâmica e estruturada, peçamos ao Pai Amoroso que nos guie e nos mantenha firmes em nossos propósitos."



"Sejam fecundos em seu trabalho pastoral e busquem tornar sua vida um serviço ao Pai. Os sonhos só se realizam quando fazemos por onde transformá-los em realidade. Muita paz, muito amor e muita luta, porque a messe é grande e nós temos força e garra para buscarmos todos os operários que o Mestre precisa, para que a Sua obra seja completa."

As comemorações do Dia Nacional da Juventude aconteceram no dia 20 de outubro, Dia das Missões, em Miguel Couto, Nova Iguaçu.

Inspirados pelo lema: *A vida se fece de sonhos, jovens rechearam de símbolos as comemorações deste ano, que teve início com uma acolhida na Casa do Menor São Miguel Arcanjo. Na preparação para a caminhada, Dom Luciano benzeu a água e aspergiu sobre os jovens caminhantes, no trajeto jovens teciam seus sonhos de educação, trabalho, justiça e solidariedade.*

A quadra da Igreja São Miguel Arcanjo acolhia os jovens caminhantes para a missa da juventude – um dos momentos mais marcantes das comemorações deste ano, com uma liturgia expressiva em participação e em símbolos.

O grupo Batuque Moleque, da Casa do Menor, foi o primeiro a animar a tarde, seguido de bandas católicas.

No encerramento Pe. Nilo (assessor diocesano da PJ) e Pe. Elias (assessor do regional 1) deram os primeiros pontos tecendo uma grande rede lã colorida, unindo os jovens uns aos outros, representando a unidade da juventude na diocese e em sintonia com os jovens do Brasil.

Legendas: Trechos da Carta à Juventude da Diocese, Pe. Nilo Greene (Assessor Diocesano), out/2003.

"Um dia que exigiu muito trabalho de quem organizou, alguns contratemplos, mas com um resultado final que emociona ao percebermos a dimensão que este trabalho toma no retorno às comunidades e no ânimo que propicia ao trabalho pastoral."



"Gostaríamos de agradecer sua presença, sua vitalidade e força para que este dia acontecesse. Sem vocês, toda a mobilização das lideranças perderia o sentido. Pastoral da Juventude só existe porque vocês acreditam que ela é possível. Nunca desanimem, porque não existe o fracasso, existe sim o medo de errar e o egoísmo de não querer caminhar junto."

## RENOVAÇÃO EM AÇÃO

### Conceito Doutrinário sobre Dons: Os Carismas

Sejam extraordinários, sejam simples e humildes, os carismas são graças do Espírito Santo que, direta ou indiretamente, tem uma utilidade eclesial (cic 799).

Os carismas devem ser acolhidos com reconhecimento por aqueles que o recebe, mas também por todos os membros da igreja, pois é uma maravilhosa riqueza de graça para a vitalidade e a santidade de todo o corpo de Cristo (cic 800).

Alguns textos do concílio do Vaticano II, transcritos aqui, vêm nos revelar a abertura, o acolhimento e a visão da igreja, sobre a teologia católica e pastoral dos carismas. Quase na sua totalidade, estes documentos nos ensinam sobre os carismas baseados na teologia carismática de São Paulo - "O Espírito habita na igreja e nos corações dos fiéis como templo. Neles ora e dá testemunho de que são filhos adotivos. Leva a igreja ao conhecimento da verdade total".

Unifica-a na comunhão e no ministério. Dota-a e dirige-a mediante os seus diversos dons hierárquicos e carismáticos" (LG,4).

"Para todos os tempos o Espírito Santo unifica a igreja na comunhão e no ministério, dotando-a com vários dons hierárquicos e carismáticos. Vivifica as instituições eclesiásticas como se fosse sua alma. Instila no coração dos fiéis o mesmo espírito missionário, pelo qual era movido Cristo. Por vezes previne mesmo visivelmente a ação apostólica. E de vários modos sem cessar a acompanha e dirige". (AG,4). "Sendo recebido dons diferentes, os fiéis devem colaborar no evangelho, cada um conforme sua oportunidade, faculdade, carisma e função. Todos os que semeiam e colhem, que plantam e regam, convém que

#### Siglas:

LG - Lumen Gentium; AG - Ad Gentes; CIC - Catecismo Igreja Católica

sejam um só, para que assim, trabalhando livre e ordenadamente para o mesmo fim, empenhem unanimemente as suas forças na edificação da igreja". (AG,2)

Sintetizando o que nos ensinam estes documentos, percebemos que:

A igreja e os fiéis são templo do Espírito Santo, tornando-se, portanto, filhos adotivos de Deus.

Espírito Santo santifica e conduz a igreja também com os seus dons.

Os dons devem ser recebidos com alegria, gratidão a Deus.

Os fiéis têm o direito e o dever de exercer os carismas para o bem dos homens e o incremento da igreja, dentro da mesma e no mundo.

Todos os cristãos devem aceitar os carismas, mesmo os mais simples.

Os carismas do Espírito, concedidos a todos por ocasião do Batismo e intensificados na crisma, também são chamados dons carismáticos ou dons do serviço.

O Espírito Santo nos capacita com estes dons para servirmos à igreja de Cristo, através dos irmãos. Os carismas são, portanto, dons de poder para o serviço.

Essa ação poderosa do Espírito Santo que operou nas ações redentoras de Jesus, necessita e continua agindo em todos aqueles que creem e são batizados. "Estes milagres acompanharão os que creem: expulsarão os demônios em meu nome, falarão novas línguas, manusearão serpentes e, se beberem algum veneno mortal não lhes fará nenhum mal; imporão as mãos aos enfermos e eles ficarão curados". (Mc 16,15).

Ermelinda Piedade Mathias Oliveira / Coordenação Diocesana



comunidade cristã.

FORMAÇÃO SOCIAL A Formação Política deve ser constante

O Centro Sociopolítico da Diocese está muito preocupado com o resultado das Eleições 2002, pois mesmo a esquerda tendo aumentado seu quadro, percebemos que os velhos inimigos da democracia, os votos de curral e de cabresto, continuam entre nós. Hoje, de uma forma mais disfarçada. Em nome da religião, quantos abusos de poder não são feitos. De um lado, os evangélicos gritam: precisamos de uma bancada evangélica e de outro, alguns católicos retrucam: temos que reagir, também formando a nossa. Isso é um desrespeito à política verdadeira e à pessoa humana, que é chamada a ser livre. Temos que fazer uma política para todos e não para grupos isolados da sociedade. Podemos dizer: quanta ignorância em nome de uma "causa nobre", que de nobre, sabemos não ter nada. O que está em jogo são os interesses próprios, as vantagens para seu próprio grupo e muitos outros interesses escondidos atrás de camisetas e boas palavras.

Isso, infelizmente não é tudo. Vemos voltar aos quadros políticos, homens que fraudaram painéis eletrônicos do

Senado, que são corruptos e que não portam nenhum espírito de democracia. Não sabemos como algumas pessoas do nosso povo tem uma memória tão curta. Fora isso, vemos muitos de nossos agentes de pastorais "trabalhando" em boca de urna para políticos que não comungam dos ideais de justiça e solidariedade. Diante deste quadro, só podemos dizer: Senhor, tende piedade de nós, ainda não sabemos interpretar a vossa palavra, ainda não sabemos o valor da Eucaristia, pois comungamos a vida na Comunidade, mas não conseguimos levar tal ideal para a vida política.

Vemos a política ser transformada em um jogo de marketing. Os homens e mulheres que almejam um cargo político, não podem mostrar suas rugas e

seus defeitos. Quanta incoerência, quando antigamente os nossos militantes tinham sim muitas rugas e expressavam um cansaço no rosto, pois lutavam dia após dia pela construção do Reino, animados por uma mistica encarnada na realidade, que fazia de suas vidas uma entrega política e de fé ao povo que sofre. Quem hoje age assim? Será que esse espírito de luta, ética e verdade se afastou do meio de nós? O que nos dirá nossa consciência?

Não deixemos as próximas eleições chearem, trabalhemos desde já, para que as

próximas eleições municipais tenham um outro resultado. Tenhamos a sabedoria de Salomão, que pediu a Deus o discernimento para governar o seu povo. Está em nossas mãos esta



missão, não abandonemos o "trem" da história. Vamos estudar política, fazer política séria, ajudar o nosso povo a não ser marionetes, mas acima de tudo, não nos deixemos enganar, pois contamos com Francisco Orofino, nosso querido biblista, neste ano em que refletimos a segunda parte dos Atos dos Apóstolos, tenhamos a seguinte atitude: "quem deseja evangelizar, deve primeiramente estar disposto a se deixar evangelizar".

Que o Espírito de nosso Deus libertador esteja conosco.

A Comissão

#### Encontro de Formação Política

**Tema:** O que esperar do novo quadro político?

**Assessor:** Chico Alencar - Deputado Federal eleito pelo PT

**Data:** 27 de Novembro de 2002

**Horário:** 15 às 18 horas

**Local:** Centro Pastoral - CEPAL  
Rua Capitão Chaves, 60  
Centro - Nova Iguaçu

**Telefone para contato:**  
2669-2259 (à tarde)

## Plebiscito Oficial é o próximo passo

Após o sucesso do Plebiscito sobre ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) ocorrido entre os dias 1º e 28 de setembro, os coordenadores da Campanha organizam o lançamento nacional de um abaixo-assinado pela realização de um Plebiscito Oficial. O Plebiscito organizado pela Campanha Jubileu Sul/Brasil e com participação de várias pastorais e organismos da CNBB alcançou mais de 10 milhões de votantes em todo o Brasil.

## Resultado Final em Nilópolis

O Grupo Fé e Compromisso representante do Centro Sociopolítico juntamente com as Pastorais, Núcleos Missionários, Grupos e Sindicato dos Comerciários, organizou o Plebiscito da ALCA na cidade através do comitê instalado na Igreja Nossa Senhora Aparecida. Foram realizadas várias reuniões, palestras para ministros, comunidades, escolas, mostras de vídeo e divulgação.

No começo com poucas pessoas, havia uma impressão de que seria um evento pequeno, mas para surpresa de todos apareceram muitas pessoas e representantes de entidades, o que tornou difícil dar conta da demanda, tendo que criar urnas extras e itinerantes.

Trabalharam com 19 urnas perfazendo um total de 4.529 votos do total de 25 urnas que somou 5.595 votos, apuradas no Instituto Rangel Pestana em Nova Iguaçu.

Veja o resultado do trabalho na Paróquia N.S. da Conceição, Paróquia N.S. Aparecida, Outras paróquias, Igrejas Metodista, escola, itinerantes, 5 urnas da Coordenadoria (SEPE), Sindicato dos Comerciários e Urnas apuradas na Igreja N.S. Aparecida – N. Iguaçu. Os 5727 votos foram assim distribuídos:

- |   |  |   |
|---|--|---|
| 1. O governo brasileiro deve assinar o tratado da ALCA? | 2. O governo brasileiro deve continuar participando das negociações da ALCA? | 3. O governo brasileiro deve entregar uma parte de nosso território (a Base de Alcântara) para controle militar dos Estados Unidos? |
| Sim – 60<br>Não – 5510<br>Branco – 17<br>Nulos – 08     | Sim – 120<br>Não – 5437<br>Branco – 29<br>Nulos – 09                         | Sim – 30<br>Não – 5525<br>Branco – 34<br>Nulos – 06   |



## FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

A Paróquia N.S. Aparecida, em Nilópolis, celebrou a sua padroeira com uma belíssima festa, reunindo numerosos fiéis em todas as celebrações, desde o dia 03, com o início da novena até o encerramento, no dia 13.



Dentre todos os momentos, ressaltamos a Novena da Padroeira que a cada noite refletiu um tema específico do Evangelho ligado a Maria, seguido de um gesto concreto e uma bênção especial relacionada ao tema do dia. Foram celebrações muito bem preparadas pelos diversos grupos da Pastoral Paroquial e com uma participação excelente. Do gesto concreto arrecadado em cada noite (alimentos, leite, fraldas, material escolar, material de limpeza, roupas de bebê, alimento infantil), foram distribuídos entre famílias carentes, creches, asilos e Pastoral do Menor recém-criada na paróquia.

No dia 12, Dia da Padroeira, as missas iniciaram-se às 06:00h, com a Legião de Maria, seguindo-se a Missa dos Benfeiteiros, Missa das Crianças, Missa AFRO, Missa da RCC e às 19:00h, a Missa da Juventude. A Bênção do Bolo da Padroeira aconteceu às 08:00h, feita pelo pároco Frei Ademir. Neste ano, foram doados 400 tabuleiros de bolo, totalizando 45 metros. A cada ano, mais pessoas se juntam para a confecção do bolo na quadra da matriz e, desde o dia 11 já se percebe o clima de festa com a chegada dos bolos e pela alegria das confeiteiras.

A missa solene, às 17:00h, foi preparada pelas seis comunidades paroquiais, animada pela Banda Anunciasom e ao final, teve a apresentação do Grupo de balé da paróquia, onde as crianças fizeram uma bonita coreografia para Nossa Senhora. Após a missa, uma grande multidão acompanhou a imagem na procissão que percorreu várias ruas da cidade. Momento bonito na procissão, foi a queima de fogos, com homenagens a Maria, feitas pelo cantor Agnaldo Timóteo e a Bênção aos doentes, em frente ao Hospital Municipal, pelo Frei Ademir. A chegada da imagem à Igreja, foi saudada por uma bonita cascata de fogos.

Em todos os momentos celebrativos pôde-se perceber a grandiosidade da fé e a devoção de milhares de fiéis a Nossa Senhora Aparecida.

Além da programação religiosa, houve também a Festa Externa, na Avenida Mirandela, com muitas barracas e apresentação de vários grupos de música e dança, concentrando um grande número de pessoas.

Os Freis e o Conselho Paroquial, agradecem a colaboração e participação de todos.

**Que nossa Mãe Aparecida continue abençoando nossa paróquia e o nosso Brasil!**



Irene Sirlei L. Vargas / Coordenadora do Conselho da Matriz

# A Experiência do Numinoso

Mediante a configuração mundial em que vivemos, que atitudes podemos tomar para vivenciar uma experiência verdadeira de Deus? No campo pastoral o que fazer quando percebemos que há tantas "ovelhas desgarradas"? Vivemos num tempo de indiferença religiosa e não mais fazemos as perguntas, pois encontramos as respostas já elaboradas. Se a conjuntura atual notifica que muitas pessoas assumem a postura de não mais seguirem religião alguma, como suscitar os questionamentos perdidos? Que análise brota da nossa experiência de cristãos?

Na reciclagem dos presbíteros e diáconos no mês de Setembro a temática do "numinoso" foi suscitada por Ir. Maria Laura Gorgulho que trouxe uma reflexão sobre a experiência de Deus. Usou como alternativa a "experiência do numinoso": Uma grave consequência ressaltada é que nos sentimos perdidos, principalmente os que guiam o povo de Deus no ministério do pastoreio. A perda do sentido das coisas nos desinstala. Difícil tarefa é acolher este "desinstalar-se" na realidade. Se o fazemos com atitude de silêncio em face a Deus Pai, revelado em Jesus Cristo, começamos a entender o mistério de divino percorrendo do Antigo ao Novo Testamento. Santo Agostinho já dizia que o Antigo Testamento está "grávido" de Cristo; a idéia da espera do Messias deslanhou numa crise para a humanidade, porque o desconhecido nos assusta e gera expectativas. É bom pensar a crise enquanto momento que nos faz dar um salto de qualidade. A crise instaurada na humanidade nos faz repensar, nos torna mais sensíveis aos acontecimentos.

A torre de Babel (cf. Gn 11) foi um momento de crise na humanidade; foi tempo de refazer relacionamentos e momento para questionar o lugar do ser humano na relação com Deus, entre fatores e idéias diferentes e na relação com o semelhante. Da crise surge o discernimento. Falar da experiência do numinoso é dizer que uma luz brilha em nós, mas nem tudo é luz em nossa experiência humana. Há experiências que nos ofuscaram e não nos esclarecem. Experiências que talvez tenham aparência, porém não tenham essência<sup>1</sup>.

A experiência do numinoso é a experiência do Deus vivo: isto significa perceber Deus nas pessoas. Experiência profunda à medida que nos permite discernir à verdadeira luz; a luz verdadeira mostra o que é bom e o que é ruim. Podemos falar da experiência que Moisés fez no Monte Sinai: a sarça ardida em fogo, porém não se consumia (cf. Ex 3,2-5). A consciência do numinoso é esta: arder, queimar e não se consumir. Esta experiência traz em mim consolação, paz de espírito e tranquilidade, porque me faz descobrir a presença de Deus na realidade da vida. Ao mesmo

tentamos com os frutos do Espírito: paz, alegria, consolação. Passamos pela dúvida: neste momento esquecemos que Deus está conosco em nossos objetos assim como esteve com Moisés nos seus objetos. Há momentos em que enfrentamos o vazio: nos sentimos abandonados por Deus, assim como Jesus também sentiu o abandono (cf. Mt 27,46). Não tomamos consciência de que a cruz é doce da vida, gota a gota. Por fim, passamos por um processo de transformação: fazendo a experiência do que se sem consumir-se; o ferro vira brasa ao ser aquecido pelo fogo mas, continua sendo ferro e, ao ser mais: purificado e renovado. E, num último instante, acontece o retorno à vida, ao quotidiano<sup>2</sup>. O segredo é este: não é fazer o extraordinário que está o grandeza, mas em fazer o pequeno de modo extraordinário.

A experiência do numinoso indica que ainda somos peregrinos aqui na terra. Caminhar é precisamente caminhar, porém, pode ser realizado com qualidade. Nós, cristãos, deveríamos ser aqueles "especialistas" em viver a experiência de Deus. Ainda falta percorrer um caminho. Quem dera pudéssemos comunicar a experiência de Deus através da nossa vida, mas verbalizar uma experiência requer sensibilidade com nossos interlocutores, porque não podemos fazer outro percorrer a nossa experiência, porque essa experiência não podemos comunicar. Podemos apenas falar, relatar ou contar simplesmente. A experiência de Deus poderia ser transmitida por nossa vida, mas nossa prática e o nosso desejo de transformar. Quem sabe, assim, Deus se valeria melhor de nossas capacidades e construiríssimo um mundo melhor.

Luciano Adami  
Seminário Paulista



tempo me traz medo porque questiona o habitual modo de vida e de consciência<sup>3</sup>.

Percebemos que percorrer este caminho exige um a intuição aguçada. Quantas pessoas têm a intuição mas têm medo. O medo imperra qualquer iniciativa. Interessante lembrar que no Antigo Testamento sempre existe "um" que toma a iniciativa, porque abriu-se à experiência de Deus e deixou-se guiar por Ele. Um exemplo explícito são os passos dados por Moisés no livro do Êxodo.

Somos convidados a fazer a experiência do numinoso na vida atual. Sabemos que Deus nos reserva momentos de iluminação: aqui nos preparamos com nossa "sarça ardente". Há momentos de conversão: para que não fiquemos orgulhosos em nossa auto-suficiência. Um outro passo é a Consolação; no momento em que assumimos as dificuldades e crises nos sus-

<sup>1</sup> LELOUP, Jean-Ivès; BOFF, Leonardo. *Terapeutas do Deserto*. Filosofia: RJ: Vozes, 1997, p. 14.  
<sup>2</sup> Da mesma obra: *Terapeutas do Deserto*, p. 19.  
<sup>3</sup> As palavras usadas aqui: iluminação; conversão; consolação; vazio; transformação e retorno ao quotidiano, são categorias usadas por Jean Ives Leloup para ilustrar a experiência de Deus como se fosse uma escada; um exercício de espiritualidade encarnada na vida. Parece que tudo vai começar e terminar no quotidiano, porém, o motivo de viver é que vão diferenciar.

## Centro de Direitos Humanos prepara a III Caminhada pela Paz

Diversas entidades de dentro e de fora da Igreja uniram-se ao Centro de Direitos Humanos da Diocese para organizarem este ano a 3ª Caminhada da Paz, que acontecerá no dia 30 de Novembro, iniciando com missa na Catedral de Santo Antônio, às 09h.

A Caminhada pela Paz é um processo educativo ecumênico com o objetivo de construir consciência de cidadania participativa, e expressar o valor e a força da vida nova contra a violência e a impunidade, diz a carta convite, assinada por Dom Luciano, presidente do Centro de Direitos Humanos, e distribuída para as lideranças e comunidades da diocese.



Somos todos convidados a participar na esperança em construir juntos a Paz que o próprio Senhor nos dar como fruto da Justiça em vista de um mundo melhor no Brasil possível.

Vista a camisa de seu grupo ou pastoral ou uma camisa branca, símbolo da Paz. Levem balões, bandeirinhas, lenços brancos, cartazes e faixas.

Caminhando

## Construtores da Paz

# Zumbi dos Palmares

Zumbi nasceu em 1655 numa das vilas do quilombo dos Palmares. Foi capturado e dado ao padre Antônio Góis. Aos dez anos, já sabia falar o português. Se tornou coroinha, sendo batizado com o nome de Francisco. Mesmo influenciado pelos ensinamentos da igreja católica, o espião e guerreiro do menino sempre esteve presente em sua permanência com o padre. Aos 15 anos, na madrugada de 1670, fugiu, voltando para Palmares.

Ao chegar, o menino passou a se chamar Zumbi, que significa "a força do espírito presente". No quilombo, os escravos, índios, mestiços e brancos povos viviam em liberdade. Tudo era respeitado e temido em toda a região.

Na noite de 6 de fevereiro, o exército português tomou e destruiu Palmares. A carnificina foi total de ambos os lados. Após o massacre, espalhou-se a notícia de que Zumbi se suicidara. O governador Caetano de Mello e Castro escreve para o rei em Portugal informando o suicídio. Entretanto, no início de 1695, Zumbi tinha sido visto atacando algumas cidades para adquirir armas e munição. Ao confirmar que Zumbi ainda vivia, o governador colocou sua cabeça à prêmio. A

caçada foi implacável. Em meados de 1695, Antônio Soares, homem de confiança de Zumbi, foi capturado pelos bandeirantes e torturado até revelar o esconderijo de seu líder.

Zumbi foi localizado na serra Dois Irmãos, em Alagoas. Antônio Soares se aproximou e o esfaqueou no abdômen. Mesmo ferido de morte, o rei continuou lutando bravamente até cair morto no dia 20 de novembro de 1695. Decepada e salgada, sua cabeça foi levada para Recife.

O governador mandou espetá-la num poste em praça pública onde ficou até se decompor totalmente. Este gesto servia para amedrontar os negros que tentassem lutar pela sua liberdade.

Carlos Graciano - Queimados



## Mesquita

### CRECHE PADRE DANIEL CAMINHA PELA PAZ

No dia 10 de outubro, a Creche Comunitária Padre Daniel da Paróquia São José Operário – Nova Mesquita, realizou uma "Caminhada pela Paz" em comemoração ao dia das Crianças. Cerca de 80 crianças, além dos funcionários e amigos da creche, participaram deste evento pelas ruas do bairro da Vila Emil, em Mesquita. Vestidos de branco, com faixas e balões, pediam em coro angelical a paz tão desejada, recebendo o incentivo pela iniciativa e arrancando aplausos dos moradores por onde passavam.



## Japeri

### Almoço Comunitário no Senhor do Bonfim



No dia 15 de setembro de 2002, a Paróquia Senhor do Bonfim de Engenheiro Pedreira promoveu mais um almoço comunitário, organizado pelo Apostolado de Oração e com a colaboração de vários grupos da Paróquia.

Foi um dia de muito trabalho para a equipe de cozinha, mas valeu a pena. O cardápio foi aprovadíssimo!

Nossos agradecimentos a todos os que colaboraram para mais este evento.

### Dom Luciano celebra pela primeira vez em Japeri

"Eu sou feliz é na comunidade", com essa canção Dom Luciano encerrou a pregação da missa que celebrou na comunidade Nossa Senhora do Rosário em Japeri, no encerramento da Festa da Padroeira, do bairro Chacrinha, no dia 07 de Outubro.

A Festa teve inicio no dia 30 de setembro com missa solene presidida pelo Pe. Porfírio. Nos dias 5 e 6 de outubro mais festa com celebrações, forró, cidades típicas. No dia 7 a procissão e missa da padroeira marcou pela presença de Dom Luciano, pela primeira vez celebrando em Japeri, juntamente com Pe. Porfírio e Diácono João Vieira.



## Nova Iguaçu

### Jubileu de Ouro em Comendador Soares



O Apostolado da Oração da Paróquia São Francisco de Assis, de Comendador Soares, estará completando 50 anos de fundação no dia 10 de novembro. Convida toda a Diocese para as festividades que inicia com uma missa, às 08h, presidida pelo Pe. Paulo Cesar Machado

Parabéns ao casal  
José de Arimatéia e Sandra da  
coordenação diocesana da RCC  
pelo nascimento  
seu filho Sávio Lucas.



## NOSSA HISTÓRIA

# A FREGUESIA DE SÃO JOÃO BATISTA DE MERITI

A freguesia de Meriti tem sua origem na capelinha construída em Trairaponga (peixe que produz som) nas primeiras décadas de 1600. Criada freguesia em 22 de janeiro de 1645, a igreja permaneceu no mesmo lugar até 1660. Neste ano foi construída uma nova igreja de "pedra e cal", mais próximo ao rio Meriti. A igreja já não comportava o crescimento da Freguesia e logo começou uma longa obra de ampliação da Matriz. Em 1699 os fregueses foram admoestados pelo Visitador Pastoral Revdo. João Álvares Maciel a concorrer com suas ofertas para agilizar a obra e tentando solucionar tão demorada empreitada recomendou o Visitador: "que a quantia de dinheiro, que ficava na mão do tesoureiro, fosse entregue ao Revdo. Vigário Mateus Jacques Maciel, toda as vezes que ele a pedisse para se conseguir por diante a obra da Igreja". Nos parece que esta obra foi feita sem técnica pois em 1708 se arruinou a capela-mor e foi preciso transferir o orago e as demais imagens para a capela de N. Sra. da Conceição no Engenho do Porto. Em 1738 após solicitação do povo, o Governo Português ordena ao provisori da Fazenda que erguesse uma nova Matriz. Mas nada se fez e no ano de 1747 o Pe. Missionário Ângelo de Siqueira "por conta das suas esmolas" construiu a nova Matriz. Por provisão de 12 de fevereiro de 1752 permitiu que se conservasse perpetuamente o Santíssimo Sacramento.

A Igreja de São João tinha cinco altares: dedicados ao Padeiro, N. Sra. da Conceição, Santo Antônio, N. Sra. do Rosário e São Miguel. Irmandades eram três: Irm. do Santíssimo Sacramento, Irm. de N. Sra. do Rosário e Irm. de N. Sra. da Conceição. No território da freguesia existiam cinco capelas: N. Sra. do Bonsucesso no Engenho da Covanca, N. Sra. da Conceição no Engenho do Porto, São Mateus no Engenho São Mateus e N. Sra. da Ajuda. Oratórios particulares com as devidas licenças para padres celebrarem a Eucaristia eram dois: oratório da Fazenda Pau Ferro e oratório da Fazenda Olaria.

Segundo a Visita Pastoral de Monsenhor Pizarro realizada em 1794, a Freguesia de São João de Meriti possuía 175 casas e 1295 moradores. Contava com 11 engenhos de açúcar: engenho Gramaxo, engenho Covanca (hoje bairro Jd. Metrópolis), engenho do Porto (hoje centro de São João), engenho do Barbosa (hoje Vilar dos Teles), engenho do Carrapato (hoje Vila Rosali), engenho N. Sra. do Desterro da Pavuna, engenho São Mateus (hoje Nilópolis), engenho Bananal e engenho Gericinó (proximidade da Vila Militar). Além do açúcar e aguardente, destacam-se a produção de farinha de mandioca, arroz, milho e feijão.

Em 1875 inicia-se a construção da nova Matriz de São João Batista de Meriti, no centro. A pia batismal e os bonitos castiçais foram doados pela Princesa Isabel. A antiga igreja que fica no bairro Parque Lafaiete em Duque de Caxias ficou durante anos abandonada. Em 1930 Dom Guilherme Muller, bispo da Diocese de Barra do Piraí (até 1960 as paróquias da Baixada pertenciam a esta diocese) mandou reformá-la, dando-lhe um novo orago, Santa Terezinha do Menino Jesus. Quando Nova Iguaçu foi elevada a Diocese, em 1960, São João de Meriti fazia parte de sua jurisdição e, hoje junto com Caxias, constitui a Diocese de Duque de Caxias, criada em 11 de outubro de 1980 pela Bula "Qui divino consilio" do Papa João Paulo II.

Antonio Lacerda de Meneses



Igreja São João Traiporanga

## Arquivo Diocesano faz parceria com a UFF

A Universidade Federal Fluminense-UFF, através do Laboratório de História Oral Imagem - LABHOI, representado pelas beneméritas Professoras Doutoras Hebe Maria Mattos e Mariza de Carvalho Soares, estabeleceu uma parceria com o Setor de Documentos Manuscritos do Arquivo da Cúria Diocesana de Nova Iguaçu e irá digitalizar (transformar em CD-ROM) os microfilmes dos manuscritos de 1686 a 1900. A microfilmagem dos manuscritos foi realizada cerca de dois anos, contudo o Arquivo não possui uma máquina leitora da microfilmes. Através desta parceria, o LABHOI transformará os microfilmes em CD-ROM permitindo a leitura dos documentos através do computador que já foi doado juntamente com um potente scanner para, principalmente, restaurar fotos antigas. A grande vantagem



Professora Hebe Mattos com um grupo de alunos visitando o Arquivo Diocesano

CD-ROM é que o pesquisador não precisa manusear o documento original contribuindo assim para a sua preservação. O projeto foi financiado pela FAPERJ-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

## PROGRAMAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RÁDIO CATEDRAL 106,7 FM

### POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira – de 10 às 11h.  
Com Padre Davenir, Diácono Jorge e Roseli



Participe!  
Telefone para contato da Rádio Catedral  
3231-3560

### QUESTÕES DE FÉ

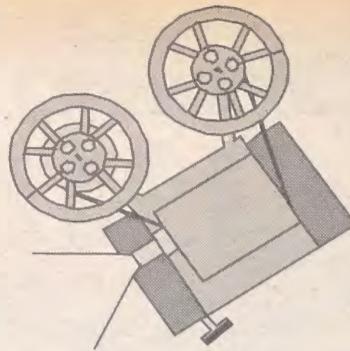
O Padre Carlos Antônio responde as suas questões.  
Aos Sábados – de 16 às 17h



Caminhando



# Carlitus



## Nas Entrelinhas, Entre na Linha.

Na Arte! Fernanda Montenegro deu um depoimento emocionado para o documentário "Chão de Estrelas", filme que fala sobre a vida stor no Brasil. Disse: "Depois de morar pensão, me alimentar das de café com pão e reviver à ditadura, me é muito em dizer que tudo o tempo devo ao teatro". Fernanda é só Beleza, Beleza é Fernanda é Teatro.

em no Espaço Cultural dos dias a exposição "Nação Silica - 180 anos de Independência". Promovida pelo Município Nacional.

**Coisas nos tiram o**  
até humor:  
os elevadores do Cepal  
ainda não estão funcio-  
nando.

A placa ao lado do portão  
frente do Centro de For-  
mação com o escrito "Rua Dr.  
Adriano Hypólito" (e não rua  
Adriano Hypólito).

Abri o chato portão do Se-  
náculo para o carro passar.

lito simples e bonito o Al-  
to de Aniversário Natalício  
Padre Geraldo Lima na Rua  
de Amor, 69. Padre Geraldo  
só alegria e elegância.  
Cheou seus amigos e entre-  
sos, nosso Bispo Dom Luciano.  
Usava uma bonita camisa  
verde abacate para  
quem se intimidar. Ele até  
me encantou. Que beleza!  
Muitos pratos na  
mesa.

convidem para a mesma  
(por enquanto...) Padre  
Renir e Sr. Barros (de Santa  
Tereza). As taças de vinho  
não se derramar e se que-

nalista e radialista Manoel  
Junior, o popular Reis, es-  
te Segunda à Sexta na 105.9  
rá às 17:50 H., na Oração  
Ave Maria, com notícias da  
se. Não percam porque  
tem.

Não é nada bonita a cor do novo uniforme das meninas da limpeza do Cepal. Luzia e Cosma reclamam noite e dia, e cá entre nós... com muita razão. Cores neutras, nem pensar! Há cores e cores bonitas neste planeta de Deus.

Os Seminaristas Jairo (Nova Iguaçu) e Samuel (Volta Redonda), vivendo em climas quentíssimos e assustados. Jairo sentindo seus cabelos voarem a cada dia e Samuel preocupado com as recentes mortes de padres de sua diocese. Meninos, acalmem-se, vem aí um novo verão e o sol brilhará bem mais.

Celinha da Livraria Cepal abrindo o "Espaço da Tarde Tropical" que é o 2º andar da Livraria, para reuniões, Encontros Bíblicos e Encontros de Arte (Pintura, música e teatro). Tudo com muito chá e simpatia.

"Chá e simpatia" é a pequena peça de teatro que as garotas do grupo da Terceira Idade da Igreja de N. Sra. de Fátima e São Jorge estão representando. É uma deliciosa comédia que está fazendo muito sucesso.

Queremos notícias de Terezinha Dornelles de Parque Flora, da Cantora Laurita do Cruzeiro do Sul e do casal Lídia e Geraldo de Austin entre tanta gente boa que não tem aparecido. Canteimos com Vinícius "E por falar em saudade, onde anda você...?".

Rosa Maria e Deolinda do Curso de Teologia Pastoral do Seminário fizeram charme, elegância e simpatia na noite do aniversário da debutante Renata, filha do casal Roberto e Wanda Ivone. Elas estão demais!!!

Maria Bethânia e Angela Rô Rô juntas num só Show. Uma beleza de Show, que será adiado devido as gravações do novo CD de Beta. Vamos aguardar as duas Divas da MPB juntas em Breve.

O casal de Professores Joana e Antonio (IESA E SEMINÁRIO), felizes com o trabalho inicial de Dom Luciano na Diocese. Joana e Antonio com mil planos para participarem do conjunto da Formação da Diocese. Padres Agostinho e Bruno de olhos vivos para momentos deles no Curso de Formação Social da Diocese.

Uma Freira muito simpática é a Irmã Adelina. Portuguesa e da congregação do Espírito Santo, é muito dedicada, otimista, alegre e esperançosa de um Brasil novo e diferente. Dá gosto a gente conversar com Ir. Adelina. Uma religiosa realmente comprometida e de bem com a vida.

Muito bonita a missa e a festa dos 80 anos da Tia Iza Braz da Prata. A Igreja da Prata com flores, paroquianos e muito sol acolheu a todos. No Salão Nobre, tivemos os comes e bebes e a Festa reuniu muita gente boa que há muito tempo não se via. Palmas para os 80 anos da Tia Iza.

A Menina Estelinha que já sorri e se alegra pelo novo tempo, levou um tremendo susto com a visita inesperada de Madame Suzan Strocker na última semana. Madame trouxe notícias de Esterzinha, sua irmã, que estuda ballet em Stuttgart, e que ficou irada com as declarações da tonta da amedrontadinha do Brasil Regina Duarte, sobre o seu Brasil que não é o nosso. Madame Strocker tomou um pileque tão forte, que rodou a casa toda procurando alguém para desabafar. Estelinha saiu correndo e se jogou no colo abençoado de sua mãe, Dona Leonor.

**PONTO FINAL:**  
"Eu quero ser movimento puro; o que me importa são os instantâneos fotográficos das minhas sensações".  
(Clarice Lispector)

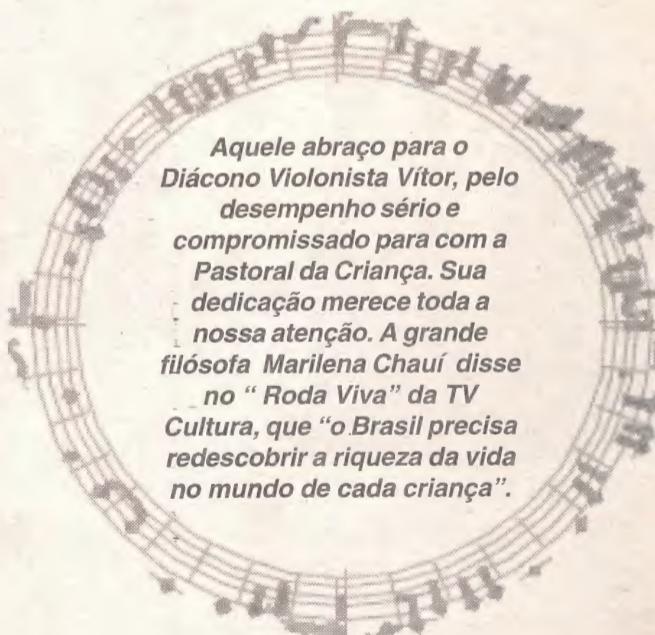
CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

**Caminhando**

## Nosso Aplauso de Novembro



**Nosso aplauso vai parar o Presidente dos brasileiros, Luiz Inácio Lula da Silva. Lula agradece pelo "espetáculo de democracia" e diz em seu primeiro pronunciamento que governará para os 175 milhões de brasileiros. Diz mais: "a responsabilidade de governar é grande. Não seria exagero dizer que eu e minha equipe não governaremos sozinhos este país. Convocarei todos os homens de bem do país, sindicalistas, empresários, intelectuais e trabalhadores para construirmos um país mais justo, fraterno e solidário". Agora, hoje e amanhã somos LULA.**



Aquele abraço para o Diácono Violonista Vítor, pelo desempenho sério e compromissado para com a Pastoral da Criança. Sua dedicação merece toda a nossa atenção. A grande filósofa Marilena Chauí disse no "Roda Viva" da TV Cultura, que "o Brasil precisa redescobrir a riqueza da vida no mundo de cada criança".

## FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**Maria, esperança de uma terra sem males!**

**De 30 de novembro a 08 de dezembro de 2002**

Com uma programação intensa tanto na parte religiosa como na cultural aproxima-se mais uma grande festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Município de Belford Roxo.

Na abertura dia 30 de novembro, sábado, um grande show com os "Cantores de Deus" às 17:00 horas no Ginásio da Abeu (Centro de Belford Roxo) os ingressos já estão à venda, maiores informações pelo telefone 2761 2241.

Durante a semana segue a programação religiosa com missas, terço, confissão comunitária, adoração ao santíssimo, coroação de Nossa Senhora sempre seguido de noites deliciosas como: Noite das Pizzas, do Pastel, do Caldo Verde, Noite das Tortas doces e salgadas, Noite Árabe e noite baiana, além de muita animação, música ao vivo e um clima festivo e comunitário.

No dia 08 de dezembro celebraremos também os 10 anos de sacerdócio de Pe. Davenir na Missa Solene das 07:30 horas presidida por nosso Bispo Diocesano Dom Luciano Bergamin. No mesmo dia teremos também às 16:00 horas, antes da procissão uma bonita apresentação da Corporação Musical Oswaldo Terra da cidade de Valença, em louvor à Nossa Senhora.

Dias 07 e 08 haverá várias atrações: música, barracas etc. na Praça Getúlio Vargas, no centro de Belford Roxo.

**Venha participar com toda sua família!**

**ENCONTRO DOS PADRES DO REGIONAL 7 COM DOM LUCIANO. ACONTEceu NO DIA 11 DE SETEMBRO, ÀS 10H E TERMINOU COM UM FRATERNO ALMOÇO.**



### REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu  
Coordenação de Pastoral  
Rua Capitão Chaves, 60  
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil

### DESTINATÁRIO

Lideranças da Diocese reúnem-se com Dom Luciano



Na manhã de sábado, 26 de outubro, os coordenadores(as) e assessores(as) das diversas pastorais e movimentos, associações e serviços da diocese reuniram-se com o Dom Luciano para fazerem uma partilha da caminhada e apontar propostas de ações para o próximo ano.

A partir da reflexão de Atos 2, 42-47 - "Lucas apresenta o primeiro retrato da comunidade cristã que cresce graças

### Crônica de Frei Betto à Dona Lindu

QUERIDA DONA LINDU,

Seu filho Lula toma posse, dia 1º de janeiro de 2003, como presidente do Brasil. Eu me senhora, na casinha em que morava em São Bernardo do Campo. Fiz o seu enterro em 1981, compareceu algemado, cercado de policiais do Dops, preso pela ditadura militar por greves do ABC. Temei pelo pior quando vi os metalúrgicos discutindo se convinha resgatá-las mãos da polícia.

Dona Lindu, a senhora era analfabeta, pobre, retirante e de uma dignidade reverencial. Seu marido largou-a em Garanhuns e veio para São Paulo procurar trabalho. Mais tarde, a senhora juntou os filhos e, num pau-de-arara, seguiu o mesmo caminho atrás dele. Lula tinha 7 anos. Encotrou a senhora com outra família. Diante do desamparo em que se separaram a mãe e os irmãos, Lula trabalhou engraxate, vendedor ambulante e tintureiro.

Agora, dona Lindu, ele faz jus à herança que a senhora lhe deixou: a coragem diante dos desafios da vida. Apesar do dedo perdido no trabalho, não desanimou e seguiu a profissão de torneiro mecânico. Nem ficou desesperado quando, por falta de atendimento de saúde aos pobres, morreram sua mulher e o bebê que ela trazia no ventre; não temeu também a ditadura ao denunciar a fraude nos incentivos salariais e ao levar os metalúrgicos do ABC a greves históricas.

Seu filho venceu, Dona Lindu. Não porque tirou diploma, ficou rico e famoso. Mas porque comandou o mais combativo e ético partido político do Brasil; foi o deputado constituinte mais votado do país, fundou a CUT; disputou quatro eleições presidenciais e levou esperança a milhões de brasileiros. Lula ensinou à Nação que é possível fazer política com decência, vergonha na cara, tolerância, respeito às relações pessoais e intransigência nos princípios.

Obrigado, dona Lindu, por ter dado ao Brasil um presidente com capacidade de liderança, transparência, ética e profundo amor ao povo, sobretudo àqueles que, como a sua família, conhecem na carne o sofrimento e a pobreza.

O Brasil merece um futuro melhor. O Brasil merece este fruto de seu ventre: Luiz Inácio Lula da Silva.